

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – CFH – Antropologia
ANT 7101 – Introdução à Antropologia - Créditos: 06 (108h/a) - Semestre: 2021/1
Curso - Museologia Turma - 01338 Tipo - Obrigatória
Prof. Scott Head head.sc@gmail.com

ANT 7101 – Introdução à Antropologia

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn.

Carga horária total: 108 h/a De PCC: 36 h/a De atividades síncronas: 36 h/a

Ementa: A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. A crítica ao etnocentrismo e o relativismo cultural. Questões de método: trabalho de campo e observação participante. Os precursores e o evolucionismo social na conformação da Antropologia como disciplina.

Objetivos: Para além das temáticas indicadas na ementa, a disciplina visa oferecer uma introdução crítica à constituição da Antropologia enquanto campo de conhecimento e enquanto prática contemporânea de pesquisa e reflexão, ressaltando temáticas e abordagens que possam contribuir à formação antropológica de museóloga/os em particular. Neste sentido, questões de representação, identidade, diferença, memória social e performance cultural serão discutidas.

Conteúdo programático:

O programa envolve quatro eixos temáticos:

1 - Introdução à Antropologia como ‘ciência’ da cultura; o que se ganha - e o que é que se perde - quando substituímos ‘homem’ por ‘cultura’? A ‘raça’ como sombra da cultura; a diferença como cerne da cultura.

2 - Aprofundando as sombras, problematizando a ‘iluminação’ como tropo da razão. A constituição da Antropologia e do ‘outro’ em tempos (pós)coloniais: Histórias e contra-histórias, passadas e presentes.

3 - Abordagens clássicas e contemporâneas da ‘etnografia.’ Estranhamento e aproximação: o paradoxo produtivo da etnografia. A etnografia como o ‘centro des-centrado’ da Antropologia.

4 - Pesquisando e experimentando com teorias e práticas da ‘representação’: cultural, política, etnográfica, imagética, museológica.

Avaliação:

1 - Dois pequenos trabalhos na forma de micro-ensaios (2-3 pgs.), fazendo articulações entre textos antropológicos discutidos e algum texto e/ou filme (algumas possibilidades constam no cronograma). Um desses trabalhos poderá ser realizado em grupo - a ser discutido em aula.

40% (20% cada)

2 - Participação em aulas síncronas e/ou qualidade das ‘reflexões’ entregues (A entrega dessas reflexões é opcional, mas poderá contar no caso da não-participação oral em aula: trata-se de um

pequeno texto de um parágrafo - ± 150 palavras - demonstrando leitura de texto a ser discutido na aula respectiva.)

20%

3 - Trabalho final, realizado em grupo como atividade de PCC (ver abaixo) e dialogando com textos da disciplina; os trabalhos-em-andamento devem ser apresentados e depois uma versão escrita entregue. O 'objeto' será elaborado conforme interesses do grupo, tratando da temática da representação (cultural, etnográfica, imagética e/ou museológica). (Exemplo: uma exposição de museu 'virtual'). A expectativa é do trabalho final ter 2-3 pgs. por membro do grupo (4 pessoas ± 8-12 pgs.)

40%

Frequência: A frequência será registrada pelos próprios estudantes no módulo "Presença" do Moodle, em cada data indicada no cronograma abaixo. Se for impossibilitado de participar da aula síncrona, a 'presença' também pode ser atribuída se uma pequena reflexão (± um parágrafo) for entregue demonstrando leitura de texto a ser discutido na aula respectiva. O total de 'presenças' deve ser pelo menos 75%.

Prática como Componente Curricular (PCC): Trabalho realizado em grupo, principalmente na segunda metade da disciplina.

Envolverá:

1. Escolher 'objeto' (exemplo: uma exposição de museu 'virtual').
2. Entregar proposta de trabalho (indicando membros do grupo, objeto escolhido e possíveis temas e textos da disciplina - obrigatórias e optativas - ver Bibliografia Adicional, abaixo - a serem discutidas no trabalho). Até uma página.
3. Apresentação oral do trabalho final.
4. Entrega do trabalho final.

De modo geral a última meia hora da aula síncrona poderá ser direcionada a orientações coletivas a respeito do PCC. Além disso, o professor realizará eventuais orientações com cada grupo, em horário anterior a aula síncrona e/ou previamente combinado com alunxs do grupo respectivo.

Horário para tais orientações eventuais de grupos p/ PCC: 10:30-11hs do mesmo dia que a aula.

Cronograma (sujeito a alterações no decorrer do semestre):

	Conteúdo	Textos (e outros recursos assíncronos) > links a filmes, etc, serão acrescentados	Aula síncrona
1 15 jun	Apresentação		Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)

2 22 jun	Introduzindo a Antropologia, ciência e cultura	Da Matta, Roberto. 1986. "Você tem cultura?" In: <i>Explorações: ensaios de sociologia interpretativa</i> , pp. 121-128. JACKSON, John Jr. "Op-Ed: Why it's harder to change culture than nature." [Porque é mais difícil mudar a cultura que a natureza]. <i>Los Angeles Times</i> (10 março 2021) https://www.latimes.com/opinion/story/2021-03-07/culture-wars-science-covid-pandemic (Uma tradução será disponibilizada)	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)
3 29 jun	Co-evolução do ser humano e da cultura	GEERTZ, Clifford. 1996. "A transição para a humanidade," in: Sol Tax et al (eds.). <i>Panorama da antropologia</i> . Rio de Janeiro, Lisboa: Fundo de Cultura, p. 31-43.	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)
4 06 jul	Evolucionismo cultural; representando a civilização e a selvageria	TYLOR, Edward. 2005 [1871]. "A ciência da cultura," In: Castro (ed.), <i>Evolucionismo cultural</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar. CONRAD, Joseph. 2008 [1896]. "Um posto avançado do progresso." In: <i>Coração das trevas</i> , São Paulo: Companhia das letras, p123-152.	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)
5 13 jul	A emergência da etnografia e a representação do outro	MALINOWSKI, Bronislaw. 1976. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". In: <i>Os Argonautas do Pacífico Ocidental</i> . SP: Abril Cultural, p.1-34. e/ou MALINOWSKI, Bronislaw. 1986. "A coleta e a interpretação dos dados empíricos." In: <i>Malinowski: Antropologia</i> . São Paulo: Ática, p. 143-158	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)
6 20 jul	Refigurando a diferença cultural em relação ao tempo	LEVI-STRAUSS, Claude. 1976. "Raça e história." In.: <i>Antropologia estrutural dois</i> . Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro. [parte I]	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)
7 27 jul	Refigurando a diferença cultural em relação ao tempo	LEVI-STRAUSS, Claude. 1976. "Raça e história." In.: <i>Antropologia estrutural dois</i> . Rio de Janeiro (RJ): Tempo Brasileiro. [parte I] ***Entregar primeiro trabalho***	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até 16:30hs.)

8 03 ago	Trabalho de campo e etnografia	EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 2005. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo.” In: <i>Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p.243-55. FOOTE-WHYTE, William 1980 [1943]. “Treinando a observação participante”. In: Zaluar, Alba (org.), <i>Desvendando máscaras sociais</i> . Rio de Janeiro: Francisco Alves, p77-86.	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)
9 10 ago	Refigurando a antropologia e a etnografia em tempos (pós)coloniais	ASAD, Talal. 2017 [1973]. Introdução a Anthropology and the colonial encounter. Trad. Bruno Reinhardt. <i>Ilha</i> , 19 (2): 313-327. VELHO, Gilberto. 1987. “Observando o familiar” Em: <i>Individualismo e cultura</i> . Rio de Janeiro: Zahar.	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)
10 17 ago	A etnografia para além da ‘cultura’: inscrições de gênero, raça e poder	ABU-LUGHOUD, Lila.1991. “Escrevendo contra a cultura.” [Tradução de ‘Writing against Culture’, in Richard G. Fox (ed.) <i>Recapturing Anthropology</i>] ADICHIE, Chimamanda. “O perigo de uma história única.” TED	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)
11 24 ago	Teorizando a ‘representação cultural’	HALL, Stuart. 2016. “Cap. 1: Representação, sentido e linguagem,” In: <i>Cultura e representação</i> . Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, p. 31-56.	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)
12 31 ago	Um encontro teórico e material entre antropologia e museu(s)	GONÇALVES, José Reginaldo. 2007. “Teorias antropológicas e objetos materiais” In: <i>Antropologia dos Objetos: coleções, museus e patrimônios</i> . Rio de Janeiro: IPHAN / DEMU. ***Entregar segundo trabalho***	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)
13 07 set	FERIADO		
14 14 set	Indagando-se sobre os futuros da etnografia	JACKSON, John Jr. 2017. “Etnografia é, etnografia não é.” <i>Revista Ilha</i> (Florianópolis) 19(1): 45-61. ANJOS, José Carlos G. dos. 2006. “Se raças não existem, é inegável que insistem!”. Mimeo. 3p.	Início: 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)
15 21 set	Apresentações dos trabalhos finais		Início: 10:30-12hs 14:30-16hs (podendo estender-se até16:30hs.)

16	Recuperação		
28 set			

Bibliografia Adicional p/ PCC (Antropologia e museu)

ABREU, Regina. 2008. “Tal antropologia qual museu?”. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, v S7, p.121-143.

BARON, Dan. “Museus íntimo: diálogos entre cultura, educação e estética.” p1-17

BOAS, Franz. “As funções educativas dos museus antropológicos.” In: *A formação da antropologia americana, 1883-1911*. Rio de Janeiro: Contraponto, p357-360.

CLIFFORD, James. 2016. “Museus como zonas de contato.” *Periódico Permanente* 6: 1-37.

CLIFFORD, James. “Museologia e Contra-História: Viagens pela Costa Noroeste.”

CLIFFORD, James. 1994. “Colecionando arte e cultura”. *Revista do Patrimônio*. N. 23,. p. 69-89.

FREIRE, José Ribamar Bessa. 2003. “A descoberta do museu pelos índios.” In: Abreu, Regina e Chagas, Mário (orgs.), *Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro, DP&A.

MACIEL, M. Eunice e ABREU, Regina. 2019. “Antropologia dos museus: um campo de estudos em expansão.” *Horizontes Antropológicos* 53: -15.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2013. “A antropologia, entre patrimônio e museus.” *Ponto Urbe* 13: 2-14.

PORTO, Nuno. 2016. “Para uma museologia do Sul global: multiversidade, descolonização e indigenização dos museus.” *Revista Mundaú* 1: 59-72.

ROCHA, Gilmar e TOSTA, Sandra Pereira. 2017. “O campo, o museu e a escola: antropologia e pedagogia em Franz Boas”, *Horizontes Antropológicos* 49: 61-88.

SPITZNER, Caroline Suellen. 2021. *O corpo e seus enquadres: etnografia de visibilidades no Museu de Arte de São Paulo (MASP)*. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Sociais, UFSC/ Florianópolis).

VASCONCELLOS, Camilo de Mello. 2011. “Museus antropológicos na contemporaneidade: perfil, perspectivas e novos desafios.” *MAE-USP/ICOFOM*: 707-715.